

Colangiopancreatografia Endoscópica Retrógrada (CPRE) em crianças

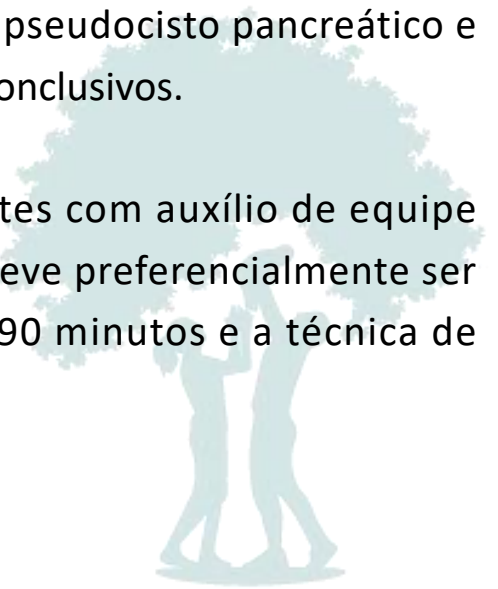


A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) é um procedimento endoscópico avançado para o tratamento das doenças das vias biliares e pancreáticas. Em alguns casos pode ser realizada para diagnóstico, quando exames não invasivos ou pouco invasivos são inconclusivos. Apesar de ser indicada mais frequentemente em adultos, pode ser solicitada em todas as faixas etárias, inclusive pacientes pediátricos.

As principais indicações em crianças incluem:

- **Doenças biliares:** coledocolitíase, manejo de estenoses (pós transplante ou colangite esclerosante), manejo de fístula biliar (pós-colecistectomia), avaliação de cisto de colédoco, avaliação de pré-operatória anomalias na junção pancreatobiliar, investigação de colestase neonatal e de doenças biliares no qual exames não invasivos foram inconclusivos.
- **Doenças pancreáticas:** pâncreas divisum, pancreatite crônica, investigação de pancreatite recorrente, manejo de fístula pancreática (pós-trauma ou pós-operatória), manejo de pseudocisto pancreático e investigação de doenças pancreáticas no qual exames não invasivos foram inconclusivos.

O procedimento deve ser realizado por endoscopistas treinados e experientes com auxílio de equipe especializada. Apesar de não haver um consenso sobre sedação, o paciente deve preferencialmente ser submetido à anestesia geral. O tempo total do procedimento varia de 30 a 90 minutos e a técnica de execução é semelhante à do paciente adulto.



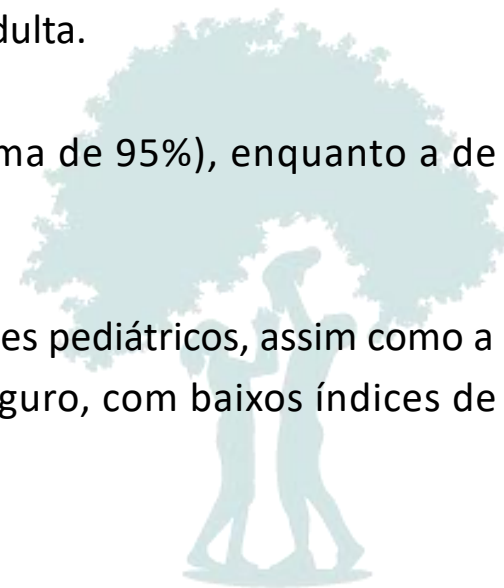
Em relação aos equipamentos, existem duodenoscópios infantis (standart), com menor calibre que o habitual (terapêutico), podendo ser utilizados com segurança em pacientes com baixo peso. Além disso, pode se lançar mão de aparelhos convencionais em crianças acima de 15kg, permitindo uma terapêutica semelhante à população adulta e com riscos semelhantes, quando considerado à progressão do aparelho. Os acessórios utilizados são os mesmos para adultos e crianças.

Os riscos e complicações são pouco elucidados na literatura devido ao reduzido número de estudos na área, entretanto, alguns trabalhos mostram a pancreatite aguda como a mais frequente, assim como nos adultos, seguida de dor abdominal, colangite, sangramento e, menos frequente, perfuração intestinal.

Não se dispõem de dados mostrando redução na incidência de pancreatite aguda com uso de stents pancreáticos ou indometacina via retal, como observado na população adulta.

A taxa de sucesso no acesso à via biliar principal é extremamente alta (acima de 95%), enquanto a de eventos adversos severos é menor que 8%, segundo alguns estudos.

Atualmente, nota-se o aumento na incidência de realização de CPRE em pacientes pediátricos, assim como a experiência e prática na realização do procedimento, tornando-o eficaz e seguro, com baixos índices de complicações, quando realizado por equipe capacitada.



REFERÊNCIAS

- Enestvedt BK, Tofani C, Lee DY, Abraham M, Shah P, Chandrasekhara V, Ginsberg GG, Long W, Ahmad N, Jaffe DL, Mamula P, Kochman ML. Endoscopic retrograde cholangiopancreatography in the pediatric population is safe and efficacious. *J Pediatr Gastroenterol Nutr.* 2013 Nov;57(5):649-54.
- Paris C, Bejjani J, Beaunoyer M, et al. Endoscopic retrograde cholangiopancreatography is useful and safe in children. *J Pediatr Surg* 2010;45:938–42.
- Rocca R, Castellino F, Daperno M, et al. Therapeutic ERCP in paediatric patients. *Dig Liver Dis* 2005;37:357–62.

Por: Dra. Isadora Piccinini - CRM 164.006 e

Responsável Técnico - Dr. Thiago F. de Souza - CRM 110219



INSTITUTO
ENDOVITTA

Rua Vergueiro, 3558 - Sala 807 - Vila Mariana - SP

www.institutoendovitta.com.br - contato@institutoendovitta.com.br